



Website Responsivo

(PARTE 1)

WEBSITES RESPONSIVOS

Um projeto responsivo é um design de um site que se adapta ao comportamento do usuário com base no tamanho de tela, plataforma e orientação.



DESIGN ESTÁTICO

- Fica ótimo no desktop ou mesmo no notebook.
- No celular precisa de Zoom.

SEJA SÓCIO LANÇAMENTOS

Vivo e muito bem: a história dos discos de vinil até os dias de hoje



Quando os vinis começaram a reaparecer no mercado, era possível encontrar aparelhos em bom estado em lojas de usados, algo que se torna mais raro a cada dia. Os produtores, muito atentos, logo começaram a lançar novas vitrolas — existem no mercado até mesmo aquelas que são portáteis e que se fecham, como uma maleta, para que sejam transportadas de um lado ao outro. Toca-discos modernos também foram apresentados aos consumidores, em geral, sendo escolhidos por aqueles que estão dispostos a investir um pouco mais para ter um aparelho para ouvir seus velhos e novos discos de vinil. Não sem motivo, lojas especializadas na venda desses equipamentos ressurgiram por volta de 2014, animando colecionadores e entusiastas do som característico dos "bolachões".

Onde você se encaixa nessa história: sente saudades dos vinis? Conta pra gente da sua relação com a música!

ESTILOS MUSICAIS:

Dance
Jazz
Pagode
Funk
Eletrônica
Gospel
Rock
Heavy metal
Black
Rap
Hip hop
Pop
Samba
Blues
Sertanejo
Soul
Outros estilos

DESIGN RESPONSIVO

- O layout responde às variações da tela.
- É o mesmo site/código para todas as mídias.
- Precisamos evitar que o site seja “comprimido” para caber na tela do dispositivo.



COMO FUNCIONAM



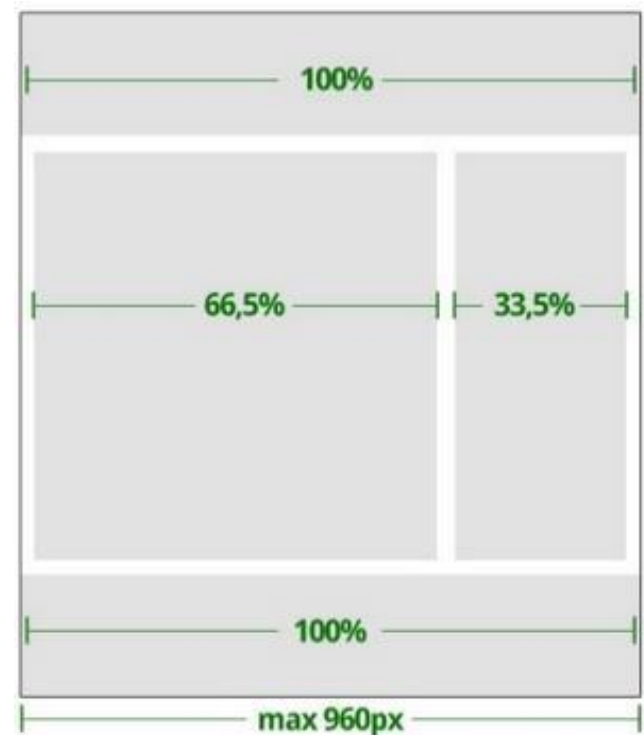
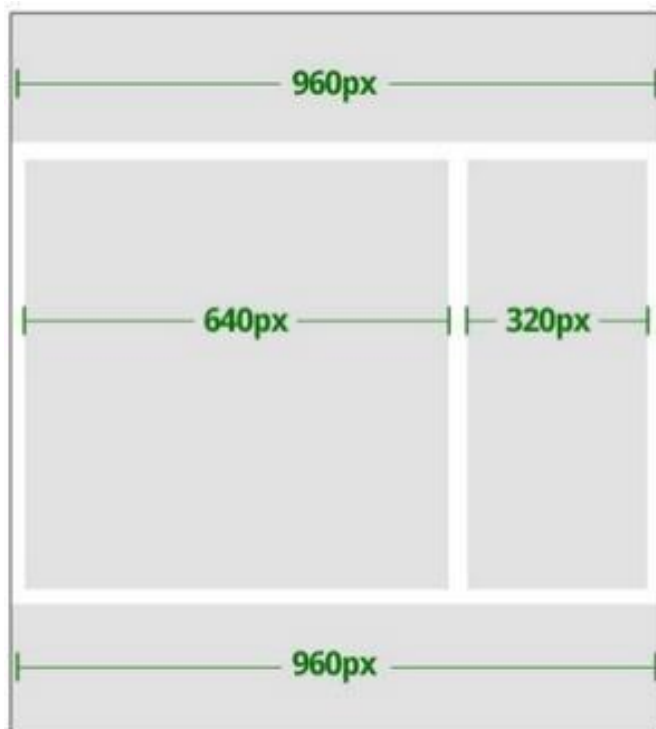
COMO FUNCIONAM

São compostos por três componentes principais:

- Layouts fluídos
- Imagens flexíveis
- MediaQueries

LAYOUTS FLUÍDOS

São telas baseadas em porcentagens. As telas se adaptam de acordo com a largura suportada pelo dispositivo.



IMAGENS FLEXÍVEIS

Imagens com redimensionamento automático definindo no CSS largura e altura em %.

MEDIA QUERIES

Podemos especificar condições de CSS de acordo com a capacidade de exibição do dispositivo.

Por exemplo, com algumas linhas de CSS é possível mudar a maneira que o conteúdo será exibido de acordo com as suas dimensões, tipo de dispositivo, orientação e assim por diante.

O browser lê as expressões definidas na *query*, caso o dispositivo se encaixe nestas requisições o CSS será aplicado.

MEDIA QUERIES

As Media Queries definem condições para que o CSS seja utilizado em cenários específicos. Se essas condições forem aprovadas, ou seja, se o dispositivo de adequar a todas as condições estabelecidas na sua Media Query, o CSS será aplicado.

```
<link rel="stylesheet" href="estilo.css" media="screen and (min-width: 480px)">
```

Acima especificamos que o arquivo “**estilo.css**”, será aplicado em dispositivos que se enquadram na condição de “**screen**” (ou seja, que tem uma tela com alta capacidade de cores) e com uma largura mínima de 480px.

MEDIA QUERIES

Geralmente usamos as Media Queries dentro código CSS, que é bem mais organizado. Você linka seu CSS normalmente no HEAD do seu documento.

MEDIA QUERIES (ESEMPIO 1)



MEDIA QUERIES (EXEMPLO 1 – index.html)

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-br">
<head>
  <title>Layout Responsivo com CSS3</title>
  <link rel="stylesheet" type="text/css"
        media="screen and (min-width:0px)" href="small.css">

  <link rel="stylesheet" type="text/css"
        media="screen and (min-width:700px)" href="medium.css">

  <link rel="stylesheet" type="text/css"
        media="screen and (min-width:1150px)" href="large.css">
</head>

<body>

  <div class="uma-div"></div>

</body>
</html>
```

MEDIA QUERIES

(EXEMPLO 1)

small.css

```
* {  
    margin:0px;  
    padding:0px;  
}  
  
.uma-div {  
    position: relative;  
    width:200px;  
    margin:0 auto;  
    height:500px;  
    background-color:yellow; }
```

medium.css

```
* {  
    margin:0px;  
    padding:0px;  
}  
  
.uma-div {  
    position: relative;  
    width:500px;  
    margin:0 auto;  
    height:500px;  
    background-color:GREEN; }
```

large.css

```
* {  
    margin:0px;  
    padding:0px;  
}  
  
.uma-div {  
    position: relative;  
    width:1000px;  
    margin:0 auto;  
    height:500px;  
    background-color:black; }
```

MEDIA QUERIES (EXEMPLO 2)

CLUBE DO VINIL

x +

← → ↺

vinilbr.html

SEJA SÓCIO

LANÇAMENTOS

Vivo e muito bem: a história dos discos de vinil até os dias de hoje



Quando os vinis começaram a reaparecer no mercado, era possível encontrar aparelhos em bom estado em lojas de usados, algo que se torna mais raro a cada dia. Os produtores, muito atentos, logo começaram a lançar novas vitrolas — existem no mercado até mesmo aquelas que são portáteis e que se fecham, como uma maleta, para que sejam transportadas de um lado ao outro. Toca-discos modernos também foram apresentados aos consumidores, em geral, sendo escolhidos por aqueles que estão dispostos a investir um pouco mais para ter um aparelho para ouvir seus velhos e novos discos de vinil. Não sem motivo, lojas especializadas na venda desses equipamentos ressurgiram por volta de 2014, animando colecionadores e entusiastas do som característico dos "bolachões".

Onde você se encaixa nessa história: sente saudades dos vinis? Conta pra gente da sua relação com a música!

ESTILOS MUSICAIS:

Dance

Jazz

Pagode

Funk

Eletrônica

Gospel

Rock

Heavy metal

Black

Rap

Hip hop

Pop

Samba

Blues

Sertanejo

Soul

Outros estilos

Desenvolvido pelo CLUBE DO VINIL

MEDIA QUERIES (EXEMPLO 2 – index2.html)

```
<!DOCTYPE html>
<html>
  <head>
    <meta charset="UTF-8">
    <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1">
    <title>CLUBE DO VINIL</title>

    <style type="text/css">
body, html{
  margin:0;
  padding:0;
}
.main{
  max-width:1200px;
  margin:0 auto;
  overflow:hidden;
  background:lightgray;
}
.content{
  float:left;
  width:100%;
  margin-right:-210px;
}
.content-inner{
  margin-right:210px;
}
.sidebar{
  background:#236B8E;
  float:right;
  width:200px;
}
```


MEDIA QUERIES (EXEMPLO 2 – index2.html)

```
.menu{
    width:100%;
    background:#666666;
}
.menu ul{
    margin:0;
    padding:0;
}
.menu ul li{
    display:inline-block;
    *display:inline;
    zoom:1;
    margin:0;
    padding:0;
}
.menu ul li a{
    display:block;
    padding:10px;
    color:#fff;
}
.footer{
    width:100%;
    background:#333300;
    text-align:center;
}

@media screen and (max-width: 700px) {
    .sidebar, .content-inner, .content{
        float: none;
        width: 100%;
        margin-right:0;
    }
}
```

MEDIA QUERIES (EXEMPLO 2 – index2.html)

```
</style>
</head>
<body>
  <div class="main">
    <div class="menu">
      <ul>
        <li> <a href="index.html"> SEJA SÓCIO </a> </li>
        <li> <a href="index.html"> LANÇAMENTOS </a> </li>
      </ul>
    </div>
    <div class="content">
      <div class="content-inner">
<center>
<font size="6" color="#5C3317">
  Vivo e muito bem: a história dos discos de vinil até os dias de hoje </font><br><br>

 <br><br>
Quando os vinis começaram a reaparecer <br>
no mercado, era possível encontrar aparelhos em bom estado em <br>
lojas de usados, algo que se torna mais <br>
raro a cada dia. Os produtores, muito atentos, logo começaram <br>
a lançar novas vitrolas – existem no mercado <br>
até mesmo aquelas que são portáteis e que se fecham, como uma <br>
maleta, para que sejam transportadas de um <br>
lado ao outro. Toca-discos modernos também foram apresentados <br>
aos consumidores, em geral, sendo escolhidos <br>
por aqueles que estão dispostos a investir um pouco mais para <br>
ter um aparelho para ouvir seus velhos e novos <br>
discos de vinil. Não sem motivo, lojas especializadas na venda <br>
desses equipamentos ressurgiram por volta <br>
de 2014, animando colecionadores e entusiastas do som característico <br>
dos "bolachões". <br>
```

